



ECONOMIA E MAR E AGRICULTURA E ALIMENTAÇÃO

Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I. P.

Aviso (extrato) n.º 22273/2023

Sumário: Procedimentos concursais comuns para 39 postos de trabalho na carreira/categoria de técnico superior para o Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I. P.

Abertura de procedimentos concursais comuns para preenchimento de trinta e nove (39) postos de trabalho na carreira e categoria de técnico superior para o Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I. P.

Nos termos do disposto nos n.ºs 1 a 3 do artigo 30.º e no artigo 33.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP), aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na sua atual redação, conjugados com o artigo 11.º da Portaria n.º 233/2022, de 9 de setembro, torna-se público que, por Despacho n.º 733/2023/SEO da Exma. Senhora Secretária de Estado do Orçamento a 31 de agosto de 2023, se encontram abertos, pelo prazo de dez (10) dias úteis, a contar da data da publicação do presente aviso no *Diário da República*, os seguintes procedimentos concursais comuns para constituição de relação jurídica de emprego público, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, tendo em vista o preenchimento de trinta e nove postos de trabalho, na carreira e categoria de técnico superior, previstos e não ocupados no mapa de pessoal do Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I. P.:

Delegação Regional dos Açores:

Referência A — 1 (um) posto de trabalho na carreira/categoria de Técnico Superior para o exercício de funções na Estação Meteorológica para a Aeronáutica do Pico.

Perfil — Licenciatura na área da meteorologia; ou Licenciatura na área das ciências da terra; ou licenciatura cujo plano de estudo inclua disciplinas de matemática e física; ou Licenciatura complementada por experiência profissional, devidamente comprovada, de preferência, igual ou superior a três anos na função de Observador Meteorológico.

Funções a desempenhar — Realização contínua da observação meteorológica do aeroporto e da sua vizinhança, visual e instrumentalmente para difusão externa e interna e posterior controlo da sua qualidade; Controlo contínuo de qualidade dos parâmetros meteorológicos fornecidos pelo sistema integrado de observação (SIO); Partilha de informação meteorológica com outros centros meteorológicos; Instalação, exploração e manutenção de estações meteorológicas automáticas e clássicas; Processamento de informação meteorológica para fins climatológicos; Aplicação de procedimentos e práticas de gestão da qualidade; Acompanhamento de situações meteorológicas através da análise de campos meteorológicos, interpretação de observações de superfície, aerológicas, informação radar e de satélites; Elaboração de estudos e pareceres técnicos e colaborar em ações de formação.

Referência B — 1 (um) posto de trabalho na carreira/categoria de Técnico Superior para o exercício de funções na Estação Meteorológica para a Aeronáutica da Graciosa.

Perfil — Licenciatura na área da meteorologia; ou Licenciatura na área das ciências da terra; ou licenciatura cujo plano de estudo inclua disciplinas de matemática e física; ou Licenciatura complementada por experiência profissional, devidamente comprovada, de preferência, igual ou superior a três anos na função de Observador Meteorológico.

Funções a desempenhar — Realização contínua da observação meteorológica do aeroporto e da sua vizinhança, visual e instrumentalmente para difusão externa e interna e posterior controlo da sua qualidade; Controlo contínuo de qualidade dos parâmetros meteorológicos fornecidos pelo sistema integrado de observação (SIO); Partilha de informação meteorológica com outros centros meteorológicos; Instalação, exploração e manutenção de estações meteorológicas automáticas e clássicas; Processamento de informação meteorológica para fins climatológicos; Aplicação de procedimentos e práticas de gestão da qualidade; Acompanhamento de situações meteorológicas

através da análise de campos meteorológicos, interpretação de observações de superfície, aerológicas, informação radar e de satélites. Elaboração de estudos e pareceres técnicos e colaborar em ações de formação

Referência C — 3 (três) postos de trabalho na carreira/categoria de Técnico Superior para o exercício de funções no Centro de Previsão e Vigilância Meteorológica dos Açores — Ponta Delgada.

Perfil — Licenciatura na área da meteorologia; ou Licenciatura na área das ciências da terra; ou licenciatura cujo plano de estudo inclua disciplinas de matemática e física.

Funções a desempenhar — Assegurar e realizar a vigilância e previsão meteorológica e do estado do mar em regime de turnos no Arquipélago dos Açores, com a elaboração e emissão da informação necessária, com o objetivo de garantir a segurança de vidas e bens; Promover e garantir o cumprimento, atualização e normalização dos procedimentos e especificações técnicas da meteorologia; Desenvolver estudos e produtos no âmbito da meteorologia e climatologia para a melhoria da qualidade dos serviços prestados e resposta a novos requisitos meteorológicos na região dos Açores; Participar em projetos técnico-científicos na área da meteorologia; Elaborar documentação técnica; Colaborar na formação especializada nos domínios da meteorologia e climatologia; Boa capacidade de comunicação e disponibilidade para divulgação de informação meteorológica à comunicação social e público em geral sempre que solicitado.

Referência D — 3 (três) postos de trabalho na carreira/categoria de Técnico Superior para o exercício de funções no Centro Operacional de Vigilância Sísmica dos Açores — Ponta Delgada.

Perfil — Licenciatura na área das Ciências Geofísicas, incluindo Engenharia Geológica e Geográfica, Geologia da área científica e Proteção Civil;

Funções a desempenhar — Realizar vigilância sísmica em regime de turnos no Arquipélago dos Açores, com a elaboração e emissão da informação necessária, com o objetivo de garantir a segurança de vidas e bens; Acompanhamento da atividade sísmica, recolha e registo de dados sísmicos; Processamento de informação sísmica para arquivo e gestão; Interpretação e análise sísmica e do nível do mar; determinação de parâmetros de tsunamis, preparação e disseminação de comunicados e alertas; Participar em projetos técnico-científicos na área da sismologia; Determinação de parâmetros instrumentais e macrossísmicos e avaliação de fontes sísmicas; Boa capacidade de comunicação e disponibilidade para divulgação de informação sísmica à comunicação social e público em geral sempre que solicitado.

Delegação Regional da Madeira:

Referência E — 2 (dois) postos de trabalho na carreira/categoria de Técnico Superior para o exercício de funções no Observatório Meteorológico do Funchal.

Perfil — Licenciatura na área da meteorologia; ou Licenciatura em Física ou Engenharia, cujo plano de estudo inclua formação em física e matemática igual ou similar à licenciatura na área da meteorologia.

Funções a desempenhar — Assegurar e realizar a vigilância e previsão meteorológica e do estado do mar com a elaboração e emissão da informação necessária, com o objetivo de garantir a segurança de vidas e bens; Promover e garantir o cumprimento, atualização e normalização dos procedimentos e especificações técnicas da meteorologia (Observação, Previsão, Vigilância e Clima); Executar, processar, analisar e interpretar produtos de observação de superfície, altitude, composição da atmosfera e sistemas de observação (SIO), designadamente radar e lidar para fins aeronáuticos; Processamento, análise e interpretação de produtos de observação remota: Satélites em uso em meteorologia, raios e lidars para aerossóis, etc.; Desenvolver estudos e produtos no âmbito da meteorologia e climatologia para a melhoria da qualidade dos serviços prestados e resposta a novos requisitos meteorológicos, nos domínios de novas tecnologias de observação; Participar em projetos técnico-científicos na área da meteorologia, da observação e do clima; Elaborar documentação técnica para uso interno e externo; Colaborar na formação especializada nos domínios da observação, meteorologia e climatologia geral e alterações climáticas; Boa capacidade de comunicação, iniciativa e disponibilidade para divulgação de informação meteorológica à comunicação social e ao público em geral sempre que necessário ou solicitado.

Referência F — 1 (um) posto de trabalho na carreira/categoria de Técnico Superior para o exercício de funções no Centro Meteorológico para a Aeronáutica em Porto Santo.

Perfil — Licenciatura na área da meteorologia; ou Licenciatura cujo plano de estudos inclua disciplinas de matemática e física; ou Licenciatura complementada por experiência profissional, devidamente comprovada, de preferência, igual ou superior a três anos na função de Observador Meteorológico.

Funções a desempenhar — Observação meteorológica em estações climatológicas, sinóticas e para a aeronáutica. Difusão interna e externa das observações; Controlo e validação de parâmetros meteorológicos observados visualmente fornecidos por instrumentos clássicos e sistemas automáticos de observação meteorológica; Partilha, avaliação e validação de informação meteorológica com outros centros meteorológicos; Instalação, exploração e manutenção de estações meteorológicas automáticas e clássicas (climatológicas e sinóticas); Processamento de informação meteorológica para fins climatológicos; Aplicação de procedimentos e práticas de gestão da qualidade; Acompanhamento de situações meteorológicas através da análise de campos meteorológicos, interpretação de observações de superfície, aerológicas, informação radar e de satélites; Participar na elaboração de estudos e pareceres técnicos e colaborar em ações de formação.

Divisão de Clima e Alterações Climáticas:

Referência G — 2 (dois) postos de trabalho na carreira/categoria de Técnico Superior para o exercício de funções na Divisão de Clima e Alterações Climáticas em Lisboa.

Perfil — Licenciatura ou grau superior em Meteorologia e Climatologia.

Funções a desempenhar — Preparação de produtos baseados em indicadores de âmbito climático, relacionados com a climatologia e cenarização regional e Nacional de clima futuro; desenvolvimento de serviços de clima operacionais aplicados aos diversos sectores económicos Nacionais (agroflorestal, energético, hídrico, transportes e oceânico); elaboração da previsão sazonal; manipulação, com recursos a programação informática, de grandes volumes de dados; elaboração de boletins periódicos para apoio às atividades sectoriais; participação nas atividades das equipa de observação meteorológica; produção de conhecimento técnico científico na área das alterações climáticas; participação nas atividades de cooperação internacional.

Referência H — 1 (um) posto de trabalho na carreira/categoria de Técnico Superior para o exercício de funções na Divisão de Clima e Alterações Climáticas em Lisboa.

Perfil — Licenciatura ou grau superior em Engenharias Eletrónica e comunicações, ou das ciências da terra.

Funções a desempenhar — Desenvolver as ações de manutenção preventiva, de acordo com plano de manutenções, e reativa da rede de estações de observação meteorológica (superfície, aerológica, ozono e polén); elaborar estudos de aplicabilidade de sensores meteorológicos na rede de observação do IPMA; modernizar os equipamentos de medição, sistemas de registo de dados e comunicação; executar calibração de sensores meteorológicos de acordo com procedimentos definidos; participar nas atividades de cooperação internacional.

Divisão de Geofísica:

Referência I — 4 (quatro) postos de trabalho na carreira/categoria de Técnico Superior para o exercício de funções na Divisão de Geofísica — Vigilância Geofísica em Lisboa.

Perfil — Licenciatura em Ciências Geofísicas, incluindo Engenharias Geológica e Geográfica, e Geologia da área científica

Funções a desempenhar — As atividades incidem sobre tarefas inerentes à vigilância sísmica e alerta precoce de tsunamis em regime de turnos (24h/7d), nomeadamente o acompanhamento da atividade sísmica, recolha e registo de dados sísmicos, interpretação e análise sísmica e do nível do mar, discriminação de eventos, determinação de parâmetros instrumentais e macrossísmicos, avaliação de fontes sísmicas, determinação de parâmetros de tsunamis, preparação e disseminação de comunicados e alertas, processamento de informação sísmica para arquivo e gestão.

Referência J — 2 (dois) postos de trabalho na carreira/categoria de Técnico Superior para o exercício de funções na Divisão de Geofísica — Monitorização e desenvolvimento em Lisboa.

Perfil — Licenciatura em Ciências Geofísicas, incluindo Engenharias Geológica e Geográfica; Física, Matemática e Informática

Funções a desempenhar — Atribuições enquadráveis no conteúdo funcional correspondente à carreira/categoria de técnico superior, incidindo em tarefas relacionadas com a monitorização geofísica incluindo participação em projetos técnico-científicos. Em particular: operação, manutenção, calibração e gestão de instrumentação e de redes geofísicas, análise e interpretação de dados sísmicos, magnéticos, maregráficos e acústicos, desenvolvimento de produtos e serviços na área da geofísica. Apoio no sistema de vigilância geofísica com realização de trabalho operacional em regime de horário de turno por períodos limitados.

Divisão de Meteorologia Aeronáutica:

Referência K — 1 (um) posto de trabalho na carreira/categoria de Técnico Superior para o exercício de funções no Centro de Meteorologia Aeronáutica de Cascais.

Perfil — Licenciatura que inclua nos seus currículos conteúdos de matemática e de física ou licenciatura complementada por experiência profissional, devidamente comprovada, de preferência, igual ou superior a três anos na função de Observador Meteorológico.

Funções a desempenhar — Realização contínua da observação meteorológica do aeroporto e da sua vizinhança, visual e instrumental para difusão externa e interna e posterior controlo da sua qualidade; Controlo contínuo de qualidade dos parâmetros meteorológicos fornecidos pelo sistema integrado de observação (SIO); Preparação de informação meteorológica para apoio aos voos em rota, briefings e fornecimento de documentação de voo aos utilizadores aeronáuticos; Partilha de informação meteorológica com outros centros meteorológicos; Processamento de informação meteorológica para fins climatológicos; Acompanhamento de situações meteorológicas através da análise de campos meteorológicos, interpretação de observações de superfície, aerológicas, informação radar e de satélites; Elaboração de estudos e pareceres técnicos e colaborar em ações de formação.

Referência L — 2 (dois) postos de trabalho na carreira/categoria de Técnico Superior para o exercício de funções no Centro de Meteorologia Aeronáutica de Faro.

Perfil — Licenciatura que inclua nos seus currículos conteúdos de matemática e de física ou licenciatura complementada por experiência profissional, devidamente comprovada, de preferência, igual ou superior a três anos na função de Observador Meteorológico.

Funções a desempenhar — Realização contínua da observação meteorológica do aeroporto e da sua vizinhança, visual e instrumental para difusão externa e interna e posterior controlo da sua qualidade; Controlo contínuo de qualidade dos parâmetros meteorológicos fornecidos pelo sistema integrado de observação (SIO); Preparação de informação meteorológica para apoio aos voos em rota, briefings e fornecimento de documentação de voo aos utilizadores aeronáuticos; Partilha de informação meteorológica com outros centros meteorológicos; Processamento de informação meteorológica para fins climatológicos; Acompanhamento de situações meteorológicas através da análise de campos meteorológicos, interpretação de observações de superfície, aerológicas, informação radar e de satélites; Elaboração de estudos e pareceres técnicos e colaborar em ações de formação.

Referência M — 3 (três) postos de trabalho na carreira/categoria de Técnico Superior para o exercício de funções no Centro de Meteorologia Aeronáutica de Lisboa.

Perfil — Licenciatura que inclua nos seus currículos conteúdos de matemática e de física ou licenciatura complementada por experiência profissional, devidamente comprovada, de preferência, igual ou superior a três anos na função de Observador Meteorológico.

Funções a desempenhar — Realização contínua da observação meteorológica do aeroporto e da sua vizinhança, visual e instrumental para difusão externa e interna e posterior controlo da sua qualidade; Controlo contínuo de qualidade dos parâmetros meteorológicos fornecidos pelo sistema integrado de observação (SIO); Preparação de informação meteorológica para apoio aos voos em rota, briefings e fornecimento de documentação de voo aos utilizadores aeronáuticos; Partilha de informação meteorológica com outros centros meteorológicos; Processamento de informação meteorológica para fins climatológicos; Acompanhamento de situações meteorológicas através

da análise de campos meteorológicos, interpretação de observações de superfície, aerológicas, informação radar e de satélites; Elaboração de estudos e pareceres técnicos e colaborar em ações de formação.

Referência N — 4 (quatro) postos de trabalho na carreira/categoria de Técnico Superior para o exercício de funções no Centro de Meteorologia Aeronáutica do Porto.

Perfil — Licenciatura que inclua nos seus currículos conteúdos de matemática e de física ou licenciatura complementada por experiência profissional, devidamente comprovada, de preferência, igual ou superior a três anos na função de Observador Meteorológico.

Funções a desempenhar — Realização contínua da observação meteorológica do aeroporto e da sua vizinhança, visual e instrumental para difusão externa e interna e posterior controlo da sua qualidade; Controlo contínuo de qualidade dos parâmetros meteorológicos fornecidos pelo sistema integrado de observação (SIO); Preparação de informação meteorológica para apoio aos voos em rota, briefings e fornecimento de documentação de voo aos utilizadores aeronáuticos; Partilha de informação meteorológica com outros centros meteorológicos; Processamento de informação meteorológica para fins climatológicos; Acompanhamento de situações meteorológicas através da análise de campos meteorológicos, interpretação de observações de superfície, aerológicas, informação radar e de satélites; Elaboração de estudos e pareceres técnicos e colaborar em ações de formação.

Referência O — 5 (cinco) postos de trabalho na carreira/categoria de Técnico Superior para o exercício de funções na Vigilância e Previsão Meteorológica para a Aeronáutica em Lisboa — Sede.

Perfil — Licenciatura na área da Meteorologia; Licenciatura em Física ou Engenharia cujo plano de estudo inclua formação e Física e Matemática apropriada.

Funções a desempenhar — Assegurar e realizar a vigilância e previsão meteorológica para fins aeronáuticos no território nacional, assim como em todo o espaço aéreo sob jurisdição do estado português, com a elaboração e emissão da informação necessária para a navegação aérea, com o objetivo de assegurar a segurança, eficácia e a regularidade de toda atividade aeronáutica, nos termos da legislação nacional, europeia e internacional em vigor; Manter, desenvolver e fazer cumprir o Sistema de Gestão de Qualidade (SGQ), no âmbito da Norma ISO 9001; Promover e garantir o cumprimento, atualização e normalização dos procedimentos e especificações técnicas da meteorologia aeronáutica; Desenvolver estudos e produtos no âmbito da meteorologia e climatologia aeronáuticas para a melhoria da qualidade dos serviços prestados e resposta a novos requisitos meteorológicos da navegação aérea; Participar em projetos técnico-científicos na área da meteorologia aeronáutica; Elaborar documentação técnica; Colaborar na formação especializada nos domínios da meteorologia e climatologia aeronáuticas.

Divisão de Previsão Meteorológica e Vigilância:

Referência P — 4 (quatro) postos de trabalho na carreira/categoria de Técnico Superior para o exercício de funções na Divisão de Previsão Meteorológica e Vigilância em Lisboa.

Perfil — Licenciatura na área das ciências geofísicas ou área de engenharia com componente sólida de matemática e física, de preferência com mestrado integrado.

Funções a desempenhar — Manutenção e desenvolvimento operacional de produtos de previsão numérica; Atualização e manutenção de ciclos de modelos de previsão numérica; Exploração operacional de radares meteorológicos no continente e nas ilhas; Implementação de produtos com base em radares meteorológicos; Manutenção de arquivo de previsões; Desenvolvimentos de novos índices meteorológicos de fogos; Desenvolvimento de novos produtos para a meteorologia marítima; Interação e apoio às entidades de Proteção Civil; Participação em projetos nacionais e internacionais nas áreas da previsão numérica, radar, meteorologia para fogos e meteorologia marítima.

Os interessados poderão consultar o aviso integral deste procedimento na Bolsa de Emprego Público (www.bep.gov.pt) e na página eletrónica do IPMA, I. P. (www.ipma.pt).

30 de outubro de 2023. — O Vogal do Conselho Diretivo, *Telmo Jorge Alves de Carvalho*.